

Identificação e Aplicação Lúcida dos Autotrafões na Consecução da Proéxis

Identification and Lucid Application of Self-strong-traits in the Consecution of the Existential Program

Identificación y Aplicación Lúcida de los Autotrafões en el Logro de la Proéxis

Tatiana Lopes*

* Bibliotecária. Voluntária da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

tatianalopesfreitas@yahoo.com.br

Palavras-chave

Aportes existenciais
Autoconscienciometria
Retribuição interassistencial
Trafões

Keywords

Existential contributions
Interassistential retribution
Self-consciencimetry
Strong traits

Palabras-clave

Aportes existenciales
Auto-Concienciometría
Retribución interasistencial
Trafões

Resumo:

O artigo analisa as técnicas de identificação e aplicação autoconsciente dos traços pessoais na consecução da proéxis. Apresenta metodologia para levantamento dos autotrafões, bem como fontes de pesquisas para aferição e definição dos achados. Visando auxiliar na qualificação dos autodesempenhos, são discutidas as variáveis envolvidas na aplicação dos traços-força pessoais na consecução da proéxis e os possíveis efeitos decorrentes. Por fim, apresenta breve relato de experiência da autora na aplicação da metodologia proposta no artigo e os resultados observados.

Abstract:

The article analyzes the identification techniques and self-conscious application of personal strong traits in the execution of the existential program. It presents methodology for the surveying of personal strong-traits, as well as sources of researches for checking and definition of the discoveries. Seeking to assist in the qualification of the self-performances, the variables involved in the application of the self-strong-traits in the consecution of the existential program and the possible current effects are discussed. Finally, it presents a breve report of the author's experience in the application of the methodology proposed in the article and the observed results.

Resumen:

El artículo analiza las técnicas de identificación y aplicación autoconsciente de los traços personales en la ejecución de la proéxis. Presenta metodología para hacer una lista de los autotrafões así como las fuentes de la investigación para medir y definir los resultados. Con el objetivo de ayudar en la calificación de los autodesempenhos, se analizan las variables que intervienen en la aplicación de los autotrafões en el logro de la proéxis y los posibles efectos consecuentes. Por último, se presenta un breve informe de la experiencia de la autora en la aplicación de la metodología propuesta en el artículo y los resultados observados.

INTRODUÇÃO

Programação. No planejamento da vida intrafísica dos intermissivistas durante o curso intermissivo pré-ressomático, foram considerados os autotrafões desenvolvidos por essas consciências em múltiplas existências, tendo em vista serem as principais ferramentas utilizadas para atingir o compléxis.

Aproveitamento. De acordo com o *trinômio talentos conscienciais–aportes proexológicos–retribuição interassistencial*, podemos considerar os aportes existenciais, aos quais a conscin teria acesso ao longo da vida intrafísica, sobretudo no período preparatório da proéxis, como recursos para o melhor aproveitamento dos autotrafores na consecução do mandato existencial.

Objetivo. Portanto, o presente artigo objetiva discutir a relevância evolutiva da identificação e aplicação dos traços-força da consciência na consecução da programação existencial (proéxis).

Metodologia. Para a elaboração da presente pesquisa, foram realizados levantamentos bibliográficos, bem como consulta aos registros das autopesquisas, a fim de identificar a estratégia evolutiva utilizada para a aplicação proexológica dos autotrafores.

IDENTIFICAÇÃO DOS AUTOTRAFORES

Traquejo. Os trafores pessoais são os predicados, virtudes, capacidades, ou talentos aprimorados e desenvolvidos pela consciência ao longo de inúmeras vidas. Portanto, os trafores são os traços conscienciais manifestados com maior traquejo, passíveis de gerar os melhores resultados evolutivos (eficiência).

Desconhecimento. Sendo traços desenvolvidos, fica difícil imaginarmos a própria conscin desconhecendo os autotrafores. Contudo o que observamos na prática é o fato de, na maior parte das vezes, a própria consciência apresentar dificuldade em identificar, admitir e assumir para si mesma os talentos pessoais.

Naturalidade. De modo geral, a dificuldade de identificação dos autotrafores ocorre justamente pela naturalidade com que os manifestamos. A consciência tende a considerar, erroneamente, ser a desenvoltura pessoal na realização de determinadas atividades algo corriqueiro, não digno de nota, por tratar-se de habilidade comum a todas as consciências.

Levantamento. De acordo com a *Conscienciometrologia*, eis, dispostos em ordem alfabética, pelo menos 11 indicadores para a identificação dos autotrafores mais desenvolvidos:

01. **Autodileções:** atividades, funções, tarefas ou áreas com as quais a conscin mais tem afinidade para exercitar.

02. **Aprendizagem:** rapidez no domínio de novas atribuições específicas; maior eficiência no aprendizado em determinadas áreas.

03. **Autossatisfação:** sensação de bem-estar e satisfação íntima no desenvolvimento de determinadas atividades.

04. **Concentração:** manutenção da atenção acurada na realização de determinadas atividades nas quais a conscin se deixa absorver a ponto de perder a noção do tempo.

05. **Eficácia pessoal:** atividades, funções, tarefas ou áreas nas quais a conscin consegue obter resultados mais consistentes ou de maior rendimento interassistencial.

06. **Espontaneidade:** reações espontâneas, imediatas, diante de determinadas situações com as quais se depara; desenvoltura natural em determinadas áreas específicas.

07. **Motivação:** vontade acima do normal na realização de determinadas atividades (voliciolina).

08. **Precocidade:** manifestação do traço pesquisado desde tenra idade (ideias inatas, paragenética).

09. **Previsibilidade:** consistência nos autodesempenhos ao utilizar determinados traços; capacidade de realizar determinada atividade ou tarefa repetidamente com alegria e êxito.

10. **Recursos:** recorrência de determinados tipos de aportes existenciais recebidos.

11. **Soerguimento:** traço consciencial predominantemente utilizado para o soerguimento pessoal quando há queda de lucidez, saída do prumo. Qual traço-força o ajuda a *sair do buraco*?

Fontes. Visando definir com maior exatidão os autotraços identificados, poderão ser utilizadas pelo menos 3 fontes de pesquisa:

1. **Conscienciograma.** Livro Conscienciograma, mais especificamente as questões das páginas da direita que trazem as manifestações mais maduras dos traços analisados¹.

2. **Conscin-cobaia.** Listagem de 200 traços e 45 atributos conscienciais disponíveis no livro Manual da conscin-cobaia².

3. **Enciclopédia.** Verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* específicos sobre traços, por exemplo, os 4 tipos listados em ordem alfabética³:

a) **Autopercuciência.** Verbetes referentes à autopercuciência: Senso de Fraternidade; Senso de Gratidão; Senso de Orientação Existencial; Senso de Mérito; Senso Universalista.

b) **Habilidade.** Verbetes referentes a determinadas habilidades e capacidades: Acabativa Interassistencial; Autonomia; Criatividade Evolutiva; Empatia Receptiva; Traço da Escrita.

c) **Inteligência.** Verbetes referentes aos tipos de inteligência: Inteligência Evolutiva; Inteligência Financeira Proexogênica; Inteligência Interassistencial; Inteligência Preventiva; Inteligência Técnica.

¹ **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

² **Costa**, João Paulo; & **Rossa**, Dayane; *Manual da conscin-cobaia*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.

³ **Vieira**, Waldo (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; Disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org/>>; Acesso em 08.02.2015.

d) **Qualidade.** Verbetes referentes a determinadas qualidades: Adaptabilidade; Amparabilidade; Auteducabilidade; Autenticidade consciencial; Autocientificidade.

APLICAÇÃO DOS AUTOTRAFORES NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS

Utilização. Visando qualificar a automanifestação consciencial, o ideal é procurarmos utilizar os trafores pessoais diariamente, no máximo possível de horas e atividades. Para isso, a conscin interessada deve ficar atenta a, pelo menos, 4 variáveis, ordenadas segundo a funcionalidade:

01. **Agenda.** Reorganizar a agenda pessoal, convergindo as ações desenvolvidas objetivando a utilização dos trafores identificados.

02. **Planificação.** A autorganização deve considerar o período de planejamento até a efetiva implementação das atividades cotidianas, visando a utilização prolífica dos autotrafores.

03. **Resultados.** Na escolha das atividades, o melhor é prevalecer aquelas que trarão mais resultados evolutivos para o maior número de consciências.

04. **Avaliação.** Após 6 meses de efetiva aplicação dos autotrafores identificados nas atividades cotidianas, deve-se realizar a avaliação dos resultados, fazendo os ajustes necessários.

Efeitologia. Na aplicação cotidiana dos autotrafores, ao longo do tempo, o pesquisador ou pesquisadora interessada poderá observar a ocorrência de, pelo menos, 15 efeitos, dispostos em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.** Incremento do amparo extrafísico de função.

02. **Assistencialidade.** Aumento do nível de interassistencialidade.

03. **Autocriatividade.** Amplificação da inventividade e captação de ideias extrafísicas (verpons).

04. **Automotivação.** Disposição pessoal, sadia e continuada para se viver com autoconfiança e otimismo e bom humor. A automotivação é capaz de conduzir a conscin ao completismo existencial (compléxis) da tares.

05. **Autoteaticidade.** Ampliação da autocoerência pela diminuição do gap teático.

06. **Dinamização.** Concentração dos talentos pessoais em um só objetivo, dinamizando os auto-desempenhos evolutivos (Alavancagem da proéxis).

07. **Especialização.** Explicitação da especialidade proexológica pessoal.

08. **Euforin.** Satisfação íntima pelo cumprimento das metas programadas na intermissão.

09. **Força presencial.** Desenvolvimento da força presencial pela ampliação da autoconfiança e exemplarismo pessoal, desencadeando o contágio positivo dos passageiros evolutivos.

10. **Materpensene.** Definição do materpensene pessoal, reconhecido em práticas energéticas, cursos de campo, dentre outras situações autoexpositivas (*feedback*).

11. **Priorização.** Desenvolvimento da priorização evolutiva pela definição do megafoco pessoal.

12. **Produtividade.** Ampliação da eficiência no alcance dos resultados, acabativa e execução das metas pessoais.

13. **Realização.** Definição de metas e estratégias convergentes entre si para a realização da auto-proéxis. O planejamento da proéxis teve por base os trafores pessoais. Ao aplicarmos os autotrafores interassistencialmente, teremos mais chance de estarmos de fato alinhados à planificação existencial estabelecida antes da ressonância.

14. **Retrocognição.** Catalisação do materpensene pessoal trazendo à tona o passado multiexistencial (retrocognições sadias).

15. **Sinergia.** Convergência das atividades cotidianas tendo por base a aplicação dos autotrafores.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Interassistencialidade. No primeiro semestre de 2013, ao completar 36 anos de idade física, iniciando teoricamente o período executivo da proéxis, esta autora iniciou autoinvestigação, buscando identificar quais traços conscienciais poderiam ser utilizados para ampliar a interassistencialidade, a fim de equilibrar o *binômio recebimentos-retribuições*.

Aportes. Para isso, foi realizado, inicialmente, o levantamento dos aportes existenciais recebidos ao longo da fase preparatória da proéxis. Dentre os tipos de aportes identificados, verificou-se que predominavam os relacionados à intelectualidade:

1. **Formação.** Apesar de ser comum no Brasil o ensino público de baixa qualidade, teve a oportunidade de estudar em escolas públicas de qualidade acima da média, do ensino fundamental à pós-graduação, recebendo excelente formação.

2. **Português.** Na 6^a, 7^a e 8^a séries do ensino fundamental, períodos cruciais para a consolidação do aprendizado da língua portuguesa, teve excelentes professores que vincaram a importância do domínio desse idioma e do desenvolvimento do hábito da leitura.

3. **Acesso.** Na cidade natal, teve acesso: à biblioteca pública com excelente acervo disponível e à escola pública de idiomas, tendo a oportunidade de estudar pelo menos 2 línguas estrangeiras (inglês e francês).

4. **Curso superior.** Oportunidade de frequentar um dos melhores cursos de Biblioteconomia do país em universidade pública de renome.

Interesses. Também foi realizado o levantamento dos interesses pessoais predominantes: voluntariado na Editares nas mais diversas funções (parecerista, revisora e editora); gosto pela leitura e pelo estudo; curiosidade pesquisística tendo publicado, até aquele momento, 3 artigos em eventos científicos da Conscienciologia.

Medidas. Com base nesses levantamentos, esta autora constatou que os trafores pessoais mais desenvolvidos estavam relacionados à área da intelectualidade e da escrita. Com base nisso, foram tomadas as seguintes medidas para a aplicação dos autotrafores:

1. **Verbetografia.** Participação no Programa de Verbetografia da Encyclossapiens, com a resolução de, ao final do curso, escrever verbetes continuamente, a fim de aprimorar a habilidade da escrita.
2. **Voluntariado.** Reorganização da agenda pessoal, dividindo o tempo disponível para as atividades do voluntariado: 1/3 para atividades administrativas e 2/3 para a escrita.
3. **Profissão.** Readequação das atividades profissionais: troca de atividades mais burocráticas e estressantes por atividades relacionadas mais diretamente à Biblioteconomia, mais afins aos novos propósitos e metas evolutivas.

Resultados. Além dos efeitos da aplicação dos autotrafores listados anteriormente, foram verificados os seguintes resultados práticos após 18 meses de definição do megafoco conscienciológico: 10 verbetes defendidos, 1 artigo publicado em congresso e a escrita do primeiro livro conscienciológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lucidez. O presente artigo procurou analisar a identificação e aplicação autoconsciente dos trafores pessoais na consecução da autoproéxis.

Técnica. Foram apresentadas técnicas para levantamento dos autotrafores, bem como fontes de pesquisas para aferição e definição dos achados.

Qualificação. Visando auxiliar na qualificação dos autodesempenhos, foram discutidas as variáveis envolvidas na aplicação dos autotrafores na consecução da proéxis e os possíveis efeitos decorrentes.

Casuística. Por fim, foi apresentado breve relato de experiência da autora na aplicação da metodologia proposta no artigo e os resultados observados.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Bazzi**, Munir; *Trafores interassistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2007; páginas 66 a 72.

2. **Buckingham, Marcus; & Clifton, Donald O.**; *Descubra seus Pontos fortes: Um Programa Revolucionário que Mostra Como Desenvolver seus Talentos Especiais e os das Pessoas que Você Lidera*; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 17, 26, 29, 31 e 32, 37, 61, 63, 69, 74, 133 a 137, 153, 155 e 175.

3. **Costa, João Paulo; & Rossa, Dayane**; *Manual da Conscin-cobaia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.

4. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996.

5. ____; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 29 a 32, 84 a 86, 137 a 139.

6. ____; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 701.

